



A sessão foi liderada pelo vice-presidente, Joaquim Tavares, e contou também com a presença do presidente da União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, António Santos



Entrega de morangueiros



Entrega de líquenes

Sessão do Fórum Seixal em Aldeia de Paio Pires

População participa em Estudo sobre Poluentes Atmosféricos

Em mais uma sessão do Fórum Seixal, foi dado a conhecer à população o Estudo sobre Poluentes Atmosféricos que se encontra a decorrer em Aldeia de Paio Pires, Seixal e Arrentela, e a forma como os residentes podem participar e ajudar a obter mais informações sobre a qualidade do ar que respiramos. Se viver nestas áreas e quiser participar, pode fazê-lo.

NA SESSÃO estiveram presentes Joaquim Tavares, vice-presidente da Câmara Municipal do Seixal, Américo Costa, da assembleia municipal, António Santos, presidente da União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires (UFSAAPP), e elementos do seu executivo, Marta Almeida, do Instituto Superior Técnico (IST), e a sua equipa de trabalho.

Joaquim Tavares explicou que o Estudo de Poluentes Atmosféricos está a ser desenvolvido numa parceria entre Câmara Municipal do Seixal, IST e UFSAAPP.

«O objetivo é obter uma avaliação da qualidade do ar, que é determinante para o desenvolvimento

de medidas para a proteção da saúde das populações», afirmou o autarca. Disse ainda que este estudo «não devia estar a ser realizado pela autarquia, mas sim pelo Estado, que tem essa competência». No entanto, considera que são dados essenciais para a saúde e o ambiente no nosso concelho: «Quanto mais depressa tivermos evidências, mais depressa exigimos junto das fontes poluidoras a sua resolução».

António Santos reforçou esta ideia, afirmando que é preciso «dados concretos sobre os índices de poluição no município e nestas três freguesias em particular», e destacou a importância do envolvimento da população.

Distribuição de morangueiros

Segundo explicou Marta Almeida, do IST, o Estudo sobre Poluentes Atmosféricos assenta em três tipos de dados: amostragem de partículas, biomonitorização com líquenes (fungos que vivem em simbiose com um organismo fotossintético, geralmente uma alga) e biomonitorização com morangueiros.

Para obter a amostragem de partículas, foram colocados na Arena Multiusos de Paio Pires dois amostradores que permitirão a caracterização química das partículas de PM_{2,5}. Quanto à biomonitorização com líquenes e com moranguei-

ros, é feita a partir da distribuição dos mesmos pelas áreas do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires. São ambos organismos vivos que absorvem os poluentes na atmosfera e retêm a maior parte dos elementos do meio que os rodeia, pelo que a sua análise após 75 dias de exposição permitirá fazer um mapa da distribuição de poluentes.

Para a obtenção destes dados, foi solicitada a participação da população residente nas três áreas, para que coloquem os líquenes e os morangueiros nos seus espaços exteriores, ao nível do rés do chão ou primeiro andar, de forma que fiquem expostos à atmosfera.

Durante a sessão, foram distri-

buídos morangueiros e líquenes e dadas informações sobre como proceder e cuidados a ter.

Carla Lourenço reside em Aldeia de Paio Pires e resolveu participar no estudo porque acha que «não devemos apenas dizer que algo está mal, devemos fazer alguma coisa e contribuir para a solução».

Fernando Penteado mora em Pinhal de Frades e participa porque se interessa «pelas questões do ambiente» e é uma forma de «combater o excesso de poluição».

Quem estiver interessado em participar no estudo, pode contactar o IST através do telefone 219 946 156 ou do email qualidadeoar@ctn.tecnico.ulisboa.pt. ■